

PRONUNCIAMENTO DO SENHOR DEPUTADO SARAIVA FELIPE NA ABERTURA DO **SEMINÁRIO INTERNACIONAL O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E A EDUCAÇÃO**, EM 1º DE DEZEMBRO DE 2015.

Excelentíssimos componentes da Mesa de Abertura deste Seminário Internacional sobre o desenvolvimento socioemocional e a educação:

Sr. **Luiz Claudio Costa**, Secretário-Executivo do Ministério da Educação;

Deputado **Alex Canziani**, Presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação;

Deputado **Pedro Fernandes**, membro da Comissão de Educação e autor do Requerimento para realização deste evento;

Senadora **Fátima Bezerra**, Vice-Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal;

Deputado [Laércio Oliveira](#), Vice-Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (CNC).

Quero saudá-los, e também, muito especialmente, aos Srs. Expositores e Mediadores das Mesas deste Seminário, que se propõe a debater o **desenvolvimento socioemocional e a educação** – entre os quais alguns especialistas de outros países, a quem damos nossas calorosas boas vindas.

Calorosas - porque o povo brasileiro é sociável e emotivo. E discutir Educação em nosso país certamente suscitará sentimentos e emoções que contribuirão para nosso desenvolvimento socioemocional.

Caros representantes das organizações da sociedade civil,

Sra e Srs,

A Constituição Federal determina que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada visando ao **pleno desenvolvimento** da pessoa.

E o desenvolvimento do educando vai além da dimensão cognitiva.

Descobrir e desenvolver competências e habilidades como perseverança, amabilidade, autonomia, criatividade e curiosidade inserem-se nesse pleno desenvolvimento.

No contexto escolar, são trabalhadas atitudes e valores que podem ser caminhos para a aprendizagem e a escola pode desempenhar um importante papel em promover competências para o bem-estar das crianças.

Este é o foco e, até aqui, não creio que haja dissonâncias.

A mesma Constituição Federal que mencionei, prevê, sabiamente, o **pluralismo de ideias** e concepções pedagógicas.

Ocasionalmente, haverá divergências na escolha de caminhos e instrumentos para atingir um objetivo comum.

Por exemplo, algumas abordagens verão na estratégia da utilização de testes em larga escala para avaliar competências socioemocionais - ou habilidades não-cognitivas, como queiram - , um método de aprimoramento da política pública.

Outros revelarão seu ceticismo acerca deste caminho e o receio de que valores afirmados por meio de avaliações contenham inevitavelmente algum grau de subjetividade ou de visão de mundo.

E é bom que assim seja, que as diferentes perspectivas apresentem seus melhores argumentos, suas mais profundas reflexões e ponderações.

Somente assim são construídas democraticamente as políticas públicas.

Encerro dizendo que, apesar das adversidades econômicas da atual conjuntura, que aumentam os desafios para que sejam implementadas as metas propostas no Plano Nacional de Educação - PNE, devemos cultivar o otimismo e a confiança – características socioemocionais que nos auxiliarão nesta caminhada.

Bom seminário a todos e todas.